Conflito de Interesses em Situações de Calamidade

Autor(res)

Felipe Rossi De Andrade
Samuel Victor Alves Dias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UCB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

Introdução

O livro Justiça: O que é fazer a coisa certa, de Michael Sandel, apresenta situações que permitem pensar sobre os dilemas morais e sociais à luz do meio jurídico. No capítulo nº 1, Michael Sandel discute os conflitos gerados após o furacão Katrina, em razão do aumento de preços de produtos essenciais naquele momento de calamidade. Esse exemplo possibilita uma aproximação com a noção de lide do direito, trabalhada por mim em sala de aula, e é entendida como um conflito de interesse apto a exigir algum tipo de intervenção normativa ou institucional. Nesse cenário, percebe-se a tensão entre a liberdade econômica dos comerciantes e a proteção da dignidade dos consumidores em situação de vulnerabilidade. A ausência de controle imediato do Estado evidencia como a intervenção jurídica se torna necessária para equilibrar os interesses em disputa. Assim, o exemplo narrado por Sandel reforça a importância do direito como instrumento de justiça social diante de crises.

Objetivo

Objetivo do meu trabalho é analisar o conflito de interesses entre os indivíduos e os comerciantes durantes uma situação de calamidade, mostrando como essa situação de calamidade nos mostra uma tensão entre a liberdade de compra e justiça social. Meu trabalho busca explicar que esse conflito caracterizado pela resistência de uma das partes à pretensão da outra (a “lide”).

Material e Métodos

Os materiais utilizados por mim para a elaboração do trabalho incluíram principalmente o livro “Justiça: o que é fazer a coisa certa”, de Michael Sandel, especialmente o capítulo que aborda o furacão Katrina e os conflitos decorrentes da elevação de preços de bens essenciais. Além disso, foram utilizados os conteúdos discutidos em sala de aula, como o conceito jurídico de “lide” e a compreensão de conflitos de interesse. Como método, adotou-se a leitura e interpretação da obra de Sandel, seguida da relação entre o exemplo narrado e conceitos jurídicos aprendidos. O trabalho se estruturou a partir de uma análise feita por mim, buscando compreender como tensões sociais e econômicas podem ser interpretadas à luz do direito e da ética. Também foi empregada uma abordagem individual e o papel do Estado na mediação de interesses coletivos.

Resultados e Discussão

Os resultados do meu trabalho mostra que os conflitos durante situações de calamidade, como a o auto valor dos

preços por parte dos comerciantes, não se limitam à esfera jurídica, mas também no campo social, moral e econômico. Permitiu compreender que a busca pela liberdade econômica e o lucro pode entrar em conflitos com a necessidade coletiva de acesso a bens essenciais, criando uma lide no sentido de conflito de interesses. A discussão revelou que, diante da resistência dos fornecedores em reduzir os preços e da reivindicação dos cidadãos por condições mínimas de sobrevivência, torna-se indispensável a atuação do Estado, bem como a consideração de princípios éticos e políticas públicas, para equilibrar a autonomia individual e a justiça distributiva. O meu trabalho demonstrou ainda, com base nas ideias de Sandel, que esses conflitos não ocorrem apenas no processo judicial, mas a vida social, e exigem reflexão a recomposição do bem comum.

Conclusão

Relacionando o ocorrido do livro de Sandel com o que foi trabalhado em sala de aula que é o conceito jurídico de Lide, observa-se que a justiça envolve não apenas a aplicação da lei, mas também a ponderação entre interesses diferentes na sociedade. A Resistência a uma pretensão legítima, como a de acesso a bens essenciais em um tempo de crise, evidencia a necessidade de atuação normativa ou institucional para a solução do conflito. Dessa forma, a noção de lide, dialoga com os exemplos apresentados no livro e nos mostra que a justiça se constrói a partir da gestão de conflitos reais.

Referências

Michael Sandel. Justiça: o que é fazer a coisa certa.
Obra utilizada como base para a análise do caso do furacão Katrina e da discussão sobre liberdade econômica, moral e justiça.

O conceito de “lide” foi utilizado conforme a noção jurídica de conflito de interesses.